

Prezado Aposentado,

Caro colega sou o **CANDIDATO Nº 45** para representa-lo como Diretor-Ouvidor da FRG. Meu principal objetivo é demonstrar aos Órgãos Decisórios da FRG, à **APÓS-FURNAS**, e aos SINDICATOS a viabilidade técnica, econômica, atuarial e jurídica de melhorar o valor líquido do contracheque do aposentado sem criar desequilíbrio atuarial.

Sou formado em Ciências Estatísticas pela ENCE, em Ciências Atuariais pela UFRJ, pós-graduando em finanças pela PUC-RJ, e mestrando em Economia Empresarial (Especialidade Estratégia Empresarial).

Fui admitido em Furnas em 1975, trabalhei na Assessoria Econômica da Presidência e no Planejamento Empresarial. Em 1989 fui cedido a FRG para estudar o nosso Plano de Saúde PLAMES, na época foi possível reduzir, atuarialmente, a diferença absurda entre a mensalidade cobrada do ativo e do aposentado. Em seguida passei a estudar o nosso Plano Previdenciário, e conseguimos pôr em prática o Item do Regulamento que atribuía ao Patrocinador a responsabilidade total pela Reserva Matemática de Tempos Passados, resultando numa dívida contratada maior que o patrimônio da FRG.

No PLAMES vejo que voltou a disparidade entre a contribuição do ativo e do aposentado. Nesse sentido proponho dois planos emergenciais: (1) A exemplos dos Sistemas de Saúde Privados aplicar a tecnologia de Big Data Analysis para reduzir as despesas médicas, alocando a economia alcançada na redução das mensalidades dos aposentados; (2) Levantar as doenças pós-emprego (Doenças do setor elétrico adquiridas na atividade mas que só se manifestam na aposentadoria) e cobrar a conta ao Empregador, reduzindo, assim, a mensalidade do aposentado.

Outro plano emergencial para melhorar o valor líquido do contracheque do aposentado diz respeito a redução do seguro embutido na mensalidade dos empréstimos. Ora, estamos tomando emprestado a nossa própria reserva matemática de aposentadoria. Se morrermos antecipadamente a FRG economizará ao deixar de nos pagar 100% de aposentadoria para pagar 45% de pensão às nossas esposas. Portanto, nada mais equilibrado, atuarialmente, do que usar parte desta economia para reduzir o seguro prestamista.

VOTE Nº 45 - ANTONIO C. P. CABRAL - ATUÁRIO MIBA 1119

É HORA DO REFORÇO TÉCNICO À APÓS-FURNAS